AVEIRO, 17 DE DEZEMBRO DE 1976—ANO XXIII—NÚMERO 1139

Litoral

SEMANÁRIO

Director e proprietário — David Cristo — Administrador — Camilo Augusto Cristo — Redacção e Administração: Rua do Dr. Nascimento Leitão, 36 — Aveiro (Tel. 22261) Composto e impresso na «Tipave» — Tipografia de Aveiro, Lda. — Estrada de Tabueira — Aveiro (Telefone 27157)

Conspecto do sufrágio no Distrito e Concelho de Aveiro

PODER LOCAL

CÂMARAS

Dos 386 124 eleitores inscritos, votaram 253 618, registando-se 4 813 votos brancos e 4 958 nulos. O PSD obteve 91 262 votos, o PS 70 870, o CDS 63 334 e a FEPU 16 871.

Assim, passam a ser os seguintes os novos presidentes das câmaras nos dezanove concelhos do Distrito: Águeda — Dr. Valdemar Castro Alves (PSD); Albergaria-a-Velha — José Maria N. Alves (PSD); Anadia — Eng.º Sílvio Henrique Cerveira (PSD); Arouca — prof. Zeferino Brandão (PSD); Aveiro — Dr. José Girão Pereira (CDS); Castelo de Paiva — Dr. Fernando Silva Rocha (PSD); Espinho — Artur Pereira Bártolo (PS); Estarreja — prof.ª Maria de Lourdes Breu (PSD); Feira — prof. Aurélio Gonçalves Pinheiro (PSD); Ílhavo — Eng.º José Manuel São Marcos Simões (PSD); Mealhada — Dr.ª Maria dos Santos Isabel (PS); Murtosa — António Tavares da Fonseca (PSD); Oliveira de Azeméis — Eng.º Licínio Vieira Dias (PSD); Oliveira do Bairro — Alípio Sol (PSD); Ovar — Dr. Fernando Raimundo Rodrigues (PSD); S. João da Madeira — Dr. Benjamim Valente (PS); Sever do Vouga — Artur José Ferreira de Castro (PSD); Vagos — Alda Cardoso Santos Vítor (CDS); e Vale de Cambra — Eng.º Bernardo Coelho Pinto (CDS).

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE AVEIRO

Eleitores inscritos, 37 838; votantes 25 812; votos bran-

Continua na 3.ª página

DESABAFO IRRECUSÁVEL

Veio-nos de JORGE MENDES LEAL — um dos primeiros colaboradores desta folha (dos primeiros não só no tempo mas nos méritos, como já nestas colunas tivemos o ensejo de sublinhar) — a carta que a seguir se transcreve; e, com ela, a cópia do texto de uma «Carta Aberta», também de sua firma, cuja publicação na INDEPENDÊNCIA DE ÁGUEDA o signatário (conforme pessoalmente nos disse) solicitou ao distinto Director daquele nosso prezado colega, Dr. Dionísio Vidal Coelho. Preferíamos não dar abertura, aqui, à «Carta Aberta» — e, consequentemente, à que lhe faz preâmbulo; mas, por debaixo dos ouropéis com que Jorge Mendes Leal cobre as ferrugens de um velho amigo (pecado comum às grandes, mas benditas!, amizades), uma coisa diz ele que o visado orgulhosamente aceita como oiro lei: nunca o Director deste modesto hebdomadário trancou as portas a quem, decentemente, queira entrar nas suas colunas. E é o caso.

Ex.mo Senhor
Dr. David Christo
M. I. Director do LITORAL

Senhor Director:

Na prossecução da conversa pessoal com que V. Ex.ª me honrou, venho incluir, com o normal pedido de publicação, o texto CARTA ABERTA AO DR. SILVA PINTO.

Novamente felicito V. Ex.ª pela inconcussa linha independente mantida pelo jornal, uma vez mais demonstrada por este lamentável caso, espécie de triste ratoeira em que caiu um semanário com as mais

Continua na página 3

Problemas Sociais

AINDA A CLASSE MÉDIA

ZÉ-DE-VIANA

A classe média constituía entre nós uma força de primeira grandeza e um precioso factor de estabilidade social.

Era nela que residia a base principal do equilíbrio e de certo modo o centro de gravidade de uma vida colectiva.

Nós não tínhamos apenas uma minoria, de índice plutocrático, e uma maioria inorgânica de característica proletária. Tínhamos, também, uma classe média particularmente representativa, que funcionava como fiel da balança e assegurava a manutenção da ordem social.

Essa classe média tinha valor inestimável como elemento de conservação da ordem so-

Continua na página 5

No Rio Novo do Príncipe

UMA PISTA INTERNACIONAL

Em 3 de Novembro de 1952 — vai, assim, para um quarto de século —, Aveiro em peso, numa das mais grandiosas manifestações aqui realizadas, impetrou do Governo a construção, na zona aveirense, de uma pista náutica. O local apontado como preferível, na gama das diversas possibilidades locais, foi o Rio Novo do Príncipe, onde as imprescindíveis medidas de recta líquida para a prática da mais exigente modalidade — o Remo — estão enquadradas em edénico cenário, com acessos viáveis e a dois passos de uma cidade tradicionalmente (gloriosamente) votada aos desportos aquáticos. E o Rio Novo do Príncipe — mesmo sem nele, e para o efeito, se terem gasto as indispensáveis verbas — deu já prova, em competições nacionais e internacionais, de poder vir a ser uma pista ao nível das melhores pistas mundiais. Aliás, a pista do Rio Novo do Príncipe mereceu a incondicional aprovação dos técnicos federativos do Remo, que a consideraram a mais indicada para preencher a lacuna que tanto se faz sentir no nosso País. Só que...

...a poluição que ao Rio trouxe o seu próximo aglomerado fabril — a Celulose —, para além dos graves prejuízos causados

Continua na página 3

REMO

LISBOA SEM ÁGUA

— E esta da bomba, heim?! — Que prejuízo freguês! Que prejuízo estes malandros nos causam!

Quem ajuda (como se impõe) o

CLUBE DO POVO DE ESGUEIRA ?

LÚCIO LEMOS

CLUBE DO POVO DE ESGUEIRA é a designação adoptada pela muito prestigiosa e prestimosa «sociedade desportiva e recreativa» que, desde há vinte anos, ou, mais precisamente, desde 8/12/56, data da sua fundação, tem procurado servir, o melhor possível, os habitantes de uma das mais populosas freguesias do Concelho de Aveiro.

No sector desportivo — aquele que conhecemos mais em pormenor — o Clube do lado de lá da (eternamente incómoda) passagem-de-nível dedica as suas melhores atenções e os seus maiores cuidados à prática do basquetebol (a modalidade tradicionalmente mais enraizada e mais querida), do andebol e do badmington.

No basquetebol o Clube conta presentemente com quatro equipas e com 51 atletas oficialmente inscritos nas categorias dos seniores masculinos e femininos, juvenis e

Continua na 5.ª página

NÃO ACONTECEU...

ARAÚJO E SÁ

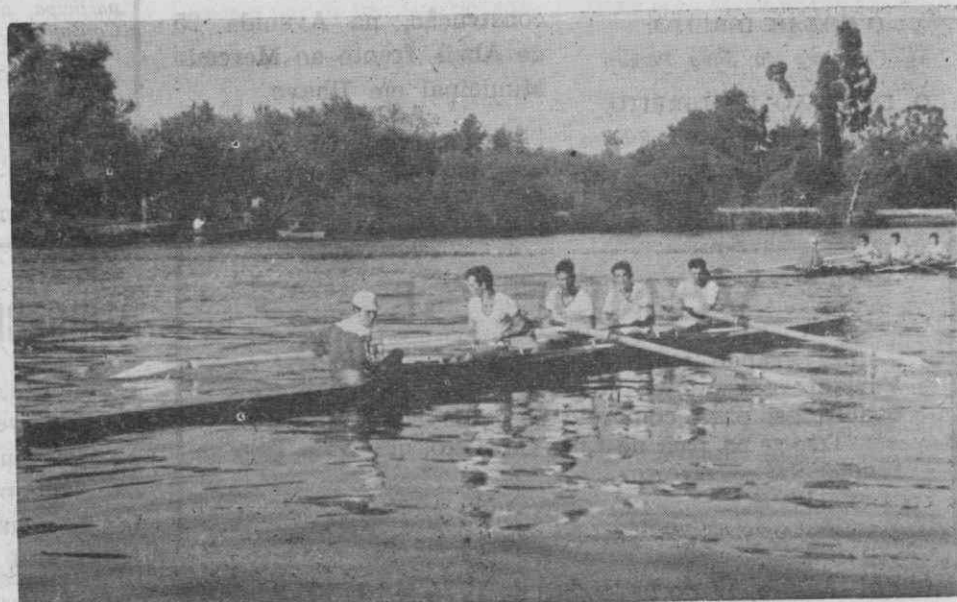
OH! SENHOR CHARAIS

PELO que me é dado saber, o Senhor Franco Charais é uma pessoa sem «papas na língua»! Quando bota fala é bombástico (o que não quer dizer que seja bombista!), contundente, espalhafatoso, publicitário, desenxovalhado e agressivo. Tão raros predicados de verbosidade, valentia e contundência (nem sempre louváveis...)), justificam que nos tivéssemos habituado, sem qualquer culpa nossa, a vê-lo (na Televisão), a ouvi-lo (na Rádio) ou a lê-lo (nos jornais) com relativa frequência. Por isso nos vinha espantando que há muito se não fizesse notado, mantendo um estranho mutismo sepulcral que não está de acordo com a fácil verbosidade a que nos habituou. Ora o Senhor Franco Charais, promovido a Brigadeiro por motivos que calculo (mas que os Conselhos das Armas talvez ignorem...), andou pela Roménia. Logo que regres-

Continua na 3.ª página

CHEIROS

Há homens que
cheiram a mulheres.
Há mulheres que
cheiram a homens.
Melhor fora que
todos cheirassem a
lavado...

CRUZ MALPIQUE

Papéis Paredes TL-FV

NOVA COLECÇÃO 77/78

DESENHOS MARAVILHOSOS — ORIGEM ALEMÃ

PREÇOS PARA REVENDEDORES

FAZEM-SE APLICAÇÕES

Consulte o importador

Fernando Viana

ESGUEIRA — AVEIRO — TEL. 24694

A. FARIA GOMES

MÉDICO-ESPECIALISTA

ESTOMATOLOGIA
CIRURGIA ORAL
e REABILITAÇÃO

Consultas todos os dias úteis das 13 às 20 — hora marcada.

R. Eng.º Silvério Pereira da Silva, 3 - 3.º E. — Telef. 27329

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

2.ª Publicação

Faz-se saber que pelo Primeiro Juízo e Segunda Secção do Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro, nos autos de Acção de divórcio n.º 125/76, que a Autora Maria da Rocha Cruz, casada, doméstica, residente na Rua Vasco da Gama, em Ílhavo move contra o Réu ANTÓNIO MARIA DA SILVA, casado, torneiro mecânico, com última residência conhecida no Cais do Alboi, n.º 8, em Aveiro e actualmente ausente em parte incerta de Moçambique, correm éditos de trinta dias, citando aquele Réu para, no prazo de vinte dias, findo que seja o dos éditos contado da segunda e última publicação deste anúncio, contestar o pedido deduzido pela Autora, que consiste em ser decretado o seu divórcio, com os fundamentos constantes do duplicado da petição inicial, que se encontra na Secretaria à ordem do citando.

Aveiro, 2 de Dezembro de 1976.

O JUIZ DE DIREITO,

a) *Francisco da Silva Pereira*

O ESCRIVÃO DE DIREITO,

a) *António Miller Soares Ribeiro*

LITORAL - Aveiro, 17/12/76 — N.º 1139

COMPRA PROPRIEDADES VENDA

Rua Luís Cipriano, 15 (à R. dos Comb. G. Guerra)
TELEF. 28353
AVEIRO

TRESPASSA-SE

— por motivo de retirada, Cervejaria-Marisqueira, em Espinho, na Rua 2, n.º 631 (frente à praia).

Informa o telefone 920771.

RUI BRITO

MÉDICO ESPECIALISTA

Ginecologista do Hospital de Aveiro — Doenças das Senhoras

Operações

Consultório:
Rua Dr. Alberto Souto, 34-1.º
Telefone 28210

Residência:
Rua Aquilino Ribeiro, 4-r/c
Telefone 28590

Vendem-se

Habitações em fase de construção, na Avenida 25 de Abril, frente ao Mercado Municipal em Ílhavo.

Informa-se no local ou pelo telefone 23400.

VENDE-SE

— um grande terreno — «Quinta do Simão», na Variante (Esgueira), com cerca de 28 000 metros quadrados, para comércio ou indústria, já loteado.
Tratar na Rua de Luís Cipriano, n.º 15 — Telefone 28353 — Aveiro.

Reclangol

Reclamos Luminosos — Néon-Plástico — Iluminações Fluorescentes a cátodo frio — Difusores

Rua Cónego Maio, 101
Apartado 409
S. BERNARDO - AVEIRO

TERRENO ALUGA-SE

Nos arredores de Aveiro, com área não inferior a 4.000 metros e de preferência com condições para exploração agropecuária.

Resposta a «PREDIAL AVEIRENSE» — Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 97-1.º.

DR. HERMANO GOUVEIA

Assistente da Fac. de Medicina de Coimbra

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças do Aparelho Digestivo
Endoscópia Digestiva

Marcações para:
Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 16-1.º Esq.
Telefone 23892 AVEIRO

VENDE-SE

— CASA, junto ao Farol. Favor contactar o telefone n.º 23809, depois das 19 horas.

LUÍS NOGUEIRA DE LEMOS

DOENÇAS DE CRIANÇAS

Especialista em Pediatria pela Federação Médica Suíça. Ex-Chefe de Clínica do Serviço Universitário de Pediatria de Lausana (Suiça)

Consultas a partir de 4.1.77, às 3.as (16 horas) e às 6.as (17.30 horas
Marcação prévia

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 49-2.º, Dt.º — Telef. 23965 — Aveiro

Vende-se

Em Esgueira, prédio com rés-do-chão devoluto.

Trata: Germano Fonseca, Solicitador - Rua de Gustavo Ferreira Pinto Basto, AVEIRO

AMORIM FIGUEIREDO

MÉDICO-ESPECIALISTA

OSSOS E ARTICULAÇÕES

participa a mudança do seu Consultório Médico para a Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, ao n.º 54 (2.º andar), em
AVEIRO
(Telefone 24355)

Consultas:
2.as, 4.as e 6.as — 10 horas
Residência Telef. 22660

Armazém—Aluga-se

— no Cais de S. Roque, n.º 7, em Aveiro — com bons acessos, duas entradas e capacidade para 800 m3. Tratar na Rua de Jaime Moniz, 25 (telefs. 23756 ou 22465).

SENSACIONAL RÉVEILLON

NA NOITE DE 31 DE DEZEMBRO

A PARTIR DAS 22 HORAS

O PIONEIRO 2000

preparou para si:

UMA MARATONA DE DANÇA
UMA EMENTA TÍPICA
UM AMBIENTE FAMILIAR
UM SERVIÇO POR V/ CONHECIDO

com a colaboração do FAMOSO CONJUNTO **"SPLASH"**

Será para si, uma noite a recordar, com tanta festa e alegria!

Reservem já as vossas inscrições, pois que as mesas são limitadas!

ESPERAMO-VOS

NA RUA COMANDANTE ROCHA E CUNHA, 5-B
E PELO TELEFONE 28372 — AVEIRO

SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO

Primeiro Cartório

Certifico, para publicação, que, por escritura de 3 de Dezembro de 1976, de folhas 28 a 29 v.º do livro de escrituras diversas n.º 525-A, deste Cartório e outorgada perante o notário Lic.º Jorge Manuel Baptista Ramalho Miranda, foi aumentado o capital da sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada denominada «SOCIEDADE DE PESCA BRASÍLIA, LIMITADA», com sede nesta cidade, na freguesia da Vera-Cruz, em 3 400 contos, com a subscrição duma nova quota realizada pelo sócio António Manuel Pais de Sousa Pascoal, que, com as demais, unificou numa quota de 3 995 contos; e, em consequência, foi alterado o artigo 4.º do Pacto Social, que passou a ter a seguinte redacção:

Quarto — O capital social é do montante de quatro milhões de escudos correspondente à soma das duas quotas dos sócios, sendo uma de 3 995 contos pertencente ao sócio António Manuel Pais de Sousa Pascoal e outra de 5 contos pertencente ao sócio Fernando António Barros Lagarto, e acha-se integralmente realizado em dinheiro e outros valores constantes da escritura social.

Está conforme ao original, nada havendo na parte omitida além ou em contrário ao que aqui se narra ou transcreve.

Aveiro, 10 de Dezembro de 1976.

O AJUDANTE,

a) *José Fernandes Campos*

LITORAL - Aveiro, 17/12/76 — N.º 1139

Dar sangue, é salvar vidas

Compro

Fogão a lenha em bom estado.
Contactar com Orlando Costa — Póvoa do Paço.

NÃO ACONTECEU...

Continuação da 1.ª página

sou a terras lusitanas faz-se ouvir bombasticamente. Sim, bombasticamente, pois, por sinal, aproveitou as bombas, para se fazer notado, para dar nas vistas, para motivar escusado sensacionalismo e para dar a conhecer as doutas sentenças em que vem sendo useiro e vezeiro. Na verdade, o Senhor Charais, que além de Brigadeiro é, ainda, Conselheiro da Revolução, afirmou, no que toca a bombas, apenas isto:

— É o canto do cisne da extrema direita em Portugal.

De facto, foi bombástico! Eu nem acreditaria, se não tivesse lido! Ignoro qual a polícia política que, na Roménia, lhe tenha prestado tais informes... É que por cá — com mágoa nossa — o famigerado e vil bombismo vem constituindo matéria complexa que não ultrapassou ainda o labirinto das hipóteses. Mas na Roménia parece que já tudo se sabe!, o que julgo ser anedótico, estranho e isento de verdade. De lamentar que as altas esferas da cena política nacional se não tenham ainda libertado de estranjeirismos e de estranjeiradas! Aceito, e nem lhe levo a mal, que o recém-promovido Brigadeiro seja alérgico à extrema direita portuguesa. Até porque com «extremas» (de direitas ou de esquerdas, do Oeste ou de Leste) sempre andei de relações cortadas. Agora chegar-se ao desassombro e ao desplante de afirmar que o bombismo em Portugal vem da extrema direita, parece-me leviano, contestável e grave. É manifestar ignorância crassa (ou tendenciosa, o que é bem pior!) quanto à existência das «brigadas revolucionárias», que advogam a luta armada. Ignorância imperdoável ao Senhor Charais, quanto mais não seja por acumular as estrelas de uma recente promoção a Brigadeiro com a responsabilidade de que o dito Senhor se não pode (e muito menos deve) isentar como Conselheiro, que é, da Revolução. Curioso e significativo que Franco Charais ainda há bem pouco tempo advogava a supremacia do poder militar sobre o poder civil, sob os auspícios do MFA. Não quero perder mais tempo com comentários à «charaisada». Até talvez valesse a pena...! De qualquer modo, não deixarei de esclarecer o Senhor Charais de que sempre condenei — e continuarei a condenar — toda e qualquer actividade terrorista, quer ela venha de uma extrema direita ou de uma extrema esquerda. Não sendo Brigadeiro, e muito menos Conselheiro da Revolução, sempre entendi que a isenção partidária é timbre que jamais se poderá apartar dos autênticos democratas. Já agora «não aconteceu» poder deixar de lhe referir que em democracia (autêntica!, claro) não há — ou não deverá haver lugar para levianas e rancorosas incriminações alicerçadas em meras e baratas divergências ideológicas. Mas, para o Senhor Charais, o bombismo «é o canto do cisne da extrema direita em Portugal». Nem calcula, Senhor Brigadeiro, como lamento não pertencer à Polícia Judiciária Militar. Se pertencesse, creia que o convocaria imediatamente, a fim de apresentar provas convincentes junto da Comissão de Inquérito, de modo a ficar, de uma vez para sempre, esclarecida a incriminação da extrema direita na rede bombista que vem preocupando o povo português. Na parte que me toca, acredite que tal esclarecimento mais me aviaria a não aceitação dessa mesma extrema direita. Por outro lado, constituiria ainda motivo para que eu, de uma vez para sempre, considerasse a extrema esquerda incaapz de se comprometer em actividades bombistas... Quer-me parecer, Senhor Charais, que tal convocatória (mais do que justificável perante aquilo que afirmou ao regressar da Roménia) o deixasse preocupado. Mas o problema seria seu. É que lá diz o velho adágio propular: «Quem faz a cama que se deite nela»...

ARAÚJO E SÁ

Uma Pista Internacional

Continuação da 1.ª página

nas espécies piscícolas e nas agriculturas marginais, tem impedido que se leve a bom termo, nas condições desejadas, a preconizada realização.

Agora — e é com júbilo que o anunciamos —, o Secretário de Estado da Juventude e Desportos, por si, e também graças aos conjugados esforços do Governador Civil de Aveiro e dos Ministérios votados à solução do problema, está empenhado em resolvê-lo, começando-se, necessariamente, pela despoluição do importante troço fluvial.

Poder Popular

Continuação da 1.ª página

cos, 544; votos nulos, 574. Votos obtidos pelos partidos concorrentes: CDS — 9 656; PS — 6 350; PSD — 6 276; FEPU — 2 201; PDC — 211.

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

Eleitores inscritos, 37 838; votantes, 25 797; votos brancos, 493; votos nulos, 518. Votos obtidos pelos partidos concorrentes: CDS — 9 678; PS — 6 412; PSD — 6 249; FEPU — 1 898; MRPP — 354; PCP/ML — 195.

FREGUESIAS

Para a Assembleia Municipal, registou-se a seguinte votação nas freguesias do concelho de Aveiro: Aradas — FEPU, 112; CDS, 1 386; PSD, 742; PDC, 29; PS, 736. Cacia — FEPU, 210; CDS, 779; PSD, 562; PDC, 24; PS, 468. Eirol — FEPU, 9; CDS, 170; PSD, 120; PDC, 3; PS, 45. Eixo — FEPU, 88; CDS, 545; PSD, 363; PDC, 11; PS, 229. Esgueira — FEPU, 437; CDS, 1 313; PSD, 869; PDC, 36; PS, 1 087. Glória — FEPU, 548; CDS, 1 662; PSD, 775; PDC, 36; PS, 1 372. Nariz — FEPU, 19; CDS, 269; PSD, 211; PDC, 4; PS, 28. Oliveirinha — FEPU, 33; CDS, 731; PSD, 918; PDC, 22; PS, 206. Requeixo — FEPU, 23; CDS, 554; PSD, 516; PDC, 11; PS, 107. S. Bernardo — FEPU, 29; CDS, 570; PSD, 298; PDC, 10; PS, 284. S. Jacinto — FEPU, 56; CDS, 124; PSD, 45; PDC, 6; PS, 192. Vera-Cruz — FEPU, 637; CDS, 1 553; PSD, 857; PDC, 19; PS, 1 596.

Para a Câmara Municipal, a votação registada foi a que segue: Aradas — PS, 713; PCP/ML, 33; FEPU, 89; PSD,571; CDS, 1 388; MRPP, 46. Cacia — PS, 497; PCP/ML, 23; FEPU, 164; PSD, 572; CDS, 768; MRPP, 24. Eirol — PS, 45; PCP/ML, 0; FEPU, 6; PSD, 117; CDS, 175; MRPP, 7. Eixo — PS, 229; PCP/ML, 10; FEPU, 68; PSD, 365; CDS, 542; MRPP, 16. Esgueira — PS, 1 145; PCP/ML, 40; FEPU, 367; PSD, 895; CDS, 1 286; MRPP, 31. Glória — PS, 1 440; PCP/ML, 25; FEPU, 480; PSD, 747; CDS, 1 680; MRPP, 48. Nariz — PS, 32; PCP/ML, 5; FEPU, 8; PSD, 212; CDS, 261; MRPP, 12. Oliveirinha — PS, 165; PCP/ML, 9; FEPU, 33; PSD, 909; CDS, 749; MRPP, 54. Requeixo — PS, 94; PCP/ML, 7; FEPU, 17; PSD, 510; CDS, 561; MRPP, 29. S. Bernardo — PS, 289; PCP/ML, 11; FEPU, 23; PSD, 291; CDS, 558; MRPP, 9. S. Jacinto — PS, 188; PCP/ML, 9; FEPU, 49; PSD, 46; CDS, 124; MRPP, 14. Vera-Cruz — PS, 1575; PCP/ML, 23; FEPU, 594; PSD, 834; CDS, 1 586; MRPP, 64.

Agradecimento

A família de Delfina Rosa da Páscoa vem, por este meio, agradecer a todas as pessoas que, de algum modo, lhe manifestaram o seu pesar pelo falecimento da saudosa extinta, a todas pedindo desculpa por qual falta involuntariamente cometida.

DESABAFO IRRECUSÁVEL

Continuação da 1.ª página

nobres tradições republicanas. Afinal — onde o decantado pluralismo?

Creia-me,

amigo de sempre

a) Jorge Mendes Leal

CARTA ABERTA AO DR. SILVA PINTO

Águeda, 8 de Dezembro de 1976.

Meu caro doutor:

Julgo a nossa amizade imputrescível e acima das amargas queixas que já não posso suster, por demasiado pertinentes e reclamando a precisa divulgação. Dignar-se-á, ou não, responder-me; desejo salientar, porém, que não é meu deliberado intuito estabelecer polémica à volta do assunto. Mas não a temo, sublinhe-se de igual modo. E muito bem sublinhado.

No n.º 2301 — 2.ª série, da *Independência de Águeda*, saído a 4 do passado mês de Outubro, as iniciais S.P. subscreviam uma «1.ª COLUNA» cujo teor, digo-o com a sinceridade toda e vigorosa espantação, me repugna aceitar como coisa pensada. Cometida, foi!

O meu caro doutor, num tom que me arrojo a classificar como subserviente, ou até duma certa morbidez idólatra, amesquinha o passado da «Independência de Águeda», apresentando — *mamma mia!* — choradas desculpas ao «ilustre Secretário de Estado da Comunicação Social», o bardo Manuel Alegre, pelo facto dum discurso do festejado poeta de «O Canto e as Armas» ter sido transcrito numa segunda página do jornal, «quando bem merecia as honras de primeira página, com título de caixa alta». Acrescentava, doutor, e sempre num pungente lirismo de raiz melodramática, que *Assim o meu Amigo e correligionário Manuel Alegre recebeu, em troca do seu grande respeito e verdadeiro amor à «Independência de Águeda», e à vila que o viu nascer, mais uma desconsideração».*

Perdoe, doutor, a possível acrimónia da pergunta: isto é política, politiquice, patologia, ou doce meninada de cravo ao peito? Eu, ai de mim!, acreditava menos natural a produção de tais eventos do que o Salazar levantar-se da tumba para ganhar o campeonato mundial de salto à vara!

O doutor chame-me vaidoso, frustrado, ingrato, invejoso, falhado, o que lhe aprouver. Recordo-lhe, tão só, que aqui há uns meses me pediu se a «Independência» poderia ir reproduzindo uma série de artigos que este reles escriba vinha a publicar no «Litoral», de Aveiro, sob o título genérico de «Temas Napoleónicos». Falando com o director do «Litoral», demos logo a requerida anuência.

E saíram as primeiras reproduções dos escritos — por via de regra na última página, convenientemente, porque a minha prosa é de baixa extracção e a minha pequenez intelectual de estraga-canetas jamais suportaria o confronto, lá vai o exemplo, com a excelsa personalidade literária daquele a quem Mário Sacramento apelidou de «o maior poeta do neo-realismo português» (o dr. sabe, por certo, o que são os inadvertidos diagnósticos que saem, às vezes, da boca dos maiores médicos...). A postergação das minhas invalidosas linhas para a rectaguarda da «Independência», inseridas numa paginação de aluno do primeiro ano da Casa Pia, não me preocupou ou ofendeu — ao contrário da prolixidade das *gralhas* incríveis e bastas, que quase permitiam a confusão entre a batalha de Arcole e a História da Gata Borralheira. Tudo, claro, inerido a uma revisão «à la diable», carnavalesca ou inexistente.

Mas as coisas não se quedaram por aqui. Em determinada altura, as supraditas transcrições — que, repito, me haviam sido solicitadas, nanja por mim propostas — cessaram abruptamente, e sem que de tanto me fosse concedida a menor explicação. Será que o multitrombeteado *pluralismo* do SEMANÁRIO REPUBLICANO, DEMOCRÁTICO E ANTI-FASCISTA foi de súbito inquinado pelas minhas fatais citações de Tarlé, de Engels, de Marx? Ou o meu ilustre doutor terá idilicamente imaginado que eu iria gastar milhentas palavras acerca de Napoleão Bonaparte apenas para rememorar a estratégia e a tática de Rivoli e Marengo, de Ulm e Austerlitz, de Iena e de Friedland, de Wagram e Borodino? Ou sugerir as vantagens que adviriam ao Directório se dispusesse do Dr. Zenha para estudar a ratificação do tratado de Campoformio? Ou é insciente a ponto de crer que, para explanar Napoleão, não vale dez vezes mais conhecer a obra do marxista-leninista Evgueni Tarlé que todos os compêndios militares de Jomini, Clausewitz, York Wartenburg?

Continuando numa inflexão de rudeza aberta e pura, peço, dr. Silva Pinto, me diga que especioso critério foi utilizado nessas andanças escusas e, *in limine*, mais anti-pluralistas do que as do Mestre de Santa Comba. Isto para além de, mesmo escrevinhador gorado, NÃO ADMITIR SEM ARBITRAGEM VÁLIDA as quilométricas distâncias por vós fixadas entre os meus pacatos trabalhos e o prodigioso discurso do sr. Alegre. E diz você, doutor, à cabeça dum jornal carregado de sãs tradições: «O meu velho amigo e correligionário Manuel Alegre, se ligasse a acontecimentos de menor importância, tinha boas razões para estar magoado com *Independência de Águeda.* Realmente este jornal não lhe tem concedido o destaque que a sua projecção merece. Antes pelo contrário, este /.../ hebdomadário tem consentido, por esta ou por aquela razão, na publicação de escritos menos justos a seu respeito». Não acha que só falta oferecer-lhe um cavalo árabe ajaezado a ouro e púrpura, mais uma tenda cor de lua com vinte e cinco odaliscas lá dentro?

Não esquece, o doutor, que conheci o poeta Alegre em circunstâncias bem aventurosas; e, então, rolando fugido no meu triste «Wolkswagen» a caminho das terras salvadoras de França, não lhe vislumbrei um tão ansioso apetite do «destaque» a que você se refere... Possuo uma opinião solidamente formada quanto a esse excelentíssimo senhor, mas privo-me de a emitir, para evitar uma divisão maior dessa infausta Esquerda que os srs. parecem apostados em espedaçar.

Rogo-lhe exprima ao seu notável correligionário (esse, sim!) Dr. Correia de Sousa, a propósito duma soberba «1.ª COLUNA» onde tão bem dissecou o problema da censura, o meu reconhecimento pela imerecida citação dum artigo que me saiu em tempos. E responda-me honradamente, Dr. Sousa Pinto: já não há Censura? Tem a certezinha? Consente-me que levante, na «Independência», um oportuno inquérito sobre a debilidade governativa do ministério Soares & Company? Mesmo na derradeiríssima página?

Não, dr. Pinto. Insisto em escrever no LITORAL — jornal independente onde me é consentido dar largas, sem freio, bridão nem barbela, ao que bem ou mal me passa pela restricta cabeça. Ignorando-lhe o génio — infelizmente inaproveitado, em larga parte por sua própria culpa — dizem torpemente do seu brilhante Director Dr. David Christo que é fascista, direitista, ambidextro, amigo de Satanaz, violador de donzelas, profanador de templos, médium do Manholas, independente-de-algibeira, oportunista, conspurcador de viúvas, pseudo-católico, falso ateu, o diabo. Só não recusam que é um Artista com A de Ásia. E no «Litoral», sr. dr. Silva Pinto, não há efectivamente censura interna. NUNCA HOUVE. Juro-lhe: lá, sobe-me tanto a coragem de escrever *intervindo*, que até os quatro maiores pelos do meu peito parecem o D'Artagnan, o Athos, o Porthos e o Aramis!

Desculpe-me a veemência do desabafo. São divergências de amigos, mas que cumpre serem clareadas. E, antes de avançar nos lodos falazes da literatada, ainda que sustentando o pendão aurifulgente do vate Alegre — e no vil desprezo doutros plumitivos também com democráticos direitos... — vá lendo o Óscar Lopes, o Casaes Monteiro, o Jorge de Sena, o Magalhães Godinho, o António José Saraiva, o Victor Sá, o Jacinto Prado Coelho. Até o David Mourão-Ferreira. E — é agora a minha vez de receitar, dr. Silva Pinto... — talvez não lhe faça mal voltar a passar os olhos pelo *Dinossauro Excelentíssimo*, do previdente Cardoso Pires.

Você, médico de extrema dedicação, indubitável competência, maravilhosa bondade, merece mais do que os estrelatos ambíguos e falíveis de certa política malvadona.

Seu amigo de sempre

a) Jorge Mendes Leal

P.S. — Agradeço me evite, ao menos hoje, as «gralhas»!

M. L.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Sábado	SAÚDE
Domingo	OUDINOT
Segunda	NETO
Terça	MOURA
Quarta	CENTRAL
Quinta	MODERNA
Sexta	ALA

Das 9 h. às 9 h. do dia seguinte

A visita do SECRETÁRIO DE ESTADO DA SAÚDE

Conforme anunciámos nestas colunas, esteve nesta cidade, na última sexta-feira, em visita de trabalho, o Secretário de Estado da Saúde, Dr. Paulo Mendo.

Entre outros, foram tratados problemas referentes ao Hospital Distrital, ao Centro de Saúde Mental de Aveiro e à integração neste do Albergue de Mendicidade Distrital a partir do fim deste ano, sob proposta da respectiva Comissão Liquidatária.

O Dr. Paulo Mendo, terminadas as reuniões de trabalho, visitou as instalações hospitalares e do Albergue de Mendicidade (que irá transitar do Ministério da Administração Interna para o Ministério dos Assuntos Sociais, segundo despacho recente) e informou que, até ao final deste ano, será criada a Administração Distrital de Saúde de Aveiro.

ACTIVIDADES DA SECÇÃO DE FOTOGRAFIA E CINEMA DO GALITOS

A Secção de Fotografia e Cinema de Amadores do Clube dos Galitos iniciou já o envio do Regulamento para o II Salão Ibérico de Fotografia, a realizar de 5 a 25 de Março próximo.

Esta iniciativa integra-se nas comemorações do vigésimo aniversário da referida Secção, cujo programa será divulgado brevemente, e do qual constam, entre outros números, um almoço de confraternização, uma sessão solene de homenagem aos fundadores e uma exposição rectrospectiva da primeira organizada pela Secção.

Entretanto, outras iniciativas virão a concretizar-se, das quais esperamos poder dar oportuno conhecimento nestas colunas.

DA PESCA DO BACALHAU

Dos bancos da Terra Nova, regressou, anteontem, o navio «João Ferreira», da Indústria Aveirense de Pesca, da Gafanha da Nazaré, com um carregamento de cerca de dez mil quintais de bacalhau salgado, produto de cinco meses de faina, sob o comando do Capitão António Trindade Nunes Alberto, de Ílhavo.

Pela CÂMARA MUNICIPAL

● Na última reunião camarária, foram aprovados, provisoriamente, os seguintes orçamentos para o ano de 1977: Câmara Municipal, 65 960 contos; Serviços Municipalizados, 111 750 contos; Turismo, 2 146 contos.

● A Comissão Administrativa do Município aveirense decidiu conceder um subsídio de 100 contos, para o ano de 1977, à CERCIAV — Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas, atendendo à validade daquela obra, que está a envidar esforços para aumentar as suas instalações, face ao número de pedidos de inscrição, os quais ascendem já a duas centenas.

● Foi também deliberado atribuir um subsídio de mil escudos à Comissão de Festas do Mártir S. Sebastião, cujos festejos se realizarão em Janeiro próximo, no Bairro de Sá, nesta cidade.

● Na mesma reunião, foi atribuído o subsídio de 50 contos à Cozinha Económica.

HORÁRIO DO COMÉRCIO NA QUADRA NATALÍCIA

A Associação Comercial de Aveiro solicitou ao Município que os estabelecimentos de comércio retalhista possam estar abertos ao público, nos próximos dias 22 e 23, das 21 às 23 horas — o que veio a ser «aprovado», na última reunião camarária, «mas, em consequência da urgência do pedido não ter possibilitado a consulta às organizações sindicais, acrescente-se que tal aprovação não deve colidir com as relações de trabalho legisladas e actualmente em vigor».

ACIDENTE

Na tarde de anteontem, na passagem de nível da Forca, nas proximidades da estação dos caminhos de ferro desta cidade, foi colhido por um tractor em manobras, o sr. Manuel de Jesus Martins, de 50 anos, morador no Bairro das Barrocas.

O sr. Manuel Martins, que se fazia transportar numa motorizada de regresso a casa, após o trabalho na Empresa Cerâmica do Vouga, apenas terá tomado atenção à passagem de um comboio de mercadorias, no lado oposto, não reparando na aproximação simultânea do referido tractor na linha mais próxima.

O inditoso motoretista — pessoa muito considerada por seus dotes pessoais e conhecido elemento dos «Bombeiros Velhos» onde exerceu exemplarmente as suas funções ao longo de 32 anos, e ultimamente como Sub-Chefe — faleceria a caminho do Hospital, para onde foi conduzido na ambulância do SNA.

Era casado com a sr.ª D. Conceição Tavares de Bastos e deixa um filho, aluno do Liceu de Aveiro.

FESTA DE NATAL

No Hospital Distrital de Aveiro, realizar-se-á, amanhã, sábado, uma festa natalícia dedicada aos filhos dos trabalhadores daquele estabelecimento hospitalar, com os seguintes números: teatro, gincana, merenda, cinema infantil e distribuição de prémios.

Esta iniciativa é patrocinada pela Secção Social do Centro dos Trabalhadores.

Pela PARÓQUIA DA VERA-CRUZ

● Na próxima quarta-feira, 22, com início às 21.30 horas, o Coral Vera Cruz dará uma audição de cânticos de Natal na igreja da Vera-Cruz e a Secção Infantil do mesmo Coral apresentará um Auto da Quadra Natalícia.

As entradas são livres.

● Este ano, e como de costume, serão rezadas missas solenizadas na igreja paroquial da Vera-Cruz, dentro dos horários habituais, incluída a «Missa do Galo», às 0 horas.

CENTRO COMUNITÁRIO DE ARADAS

Com vista à angariação de receitas destinadas às obras de construção do Centro Comunitário da Freguesia de S. Pedro de Aradas, um grupo de senhoras ali residentes promoveu um movimento designado por «Companha do Bolo-Rei».

Esta iniciativa, possivelmente a alargar a todo o ano (e não confinada à quadra dos Santos Reis), processar-se-á com a aceitação de encomendas, dirigidas à Paróquia, daquele tipo de doçaria tradicional, que será vendida à razão de 110$00 por cada quilo.

CORTEJO DE OFERENDAS EM CACIA

A favor das obras de restauro da Capela do Espírito Santo, da vizinha povoação de Cacia, realizou-se ali, recentemente, um concorrido e animado cortejo de oferendas, cujo produto rendeu 26 936$50.

Última hora
NOTICIÁRIO DESPORTIVO

O jogo de futebol em atraso, referente à 9.ª jornada do Campeonato Nacional da I Divisão, entre o Vitória de Setúbal e o Beira-Mar, disputar-se-á no próximo dia 23 (quinta-feira), no Estádio do Bonfim, com início às 21.15 horas.

CARTAZ DOS ESPECTÁCULOS

Teatro Aveirense

Sexta-feira, 17 — às 21.30 horas — SARAU CULTURAL PROMOVIDO PELA BANDA AMIZADE — para maiores de 6 anos.

Sábado, 18 — às 21.15 horas — «JOSÉ DO TELHADO» — com Virgílio Teixeira, Patrícia de Lencastre, Adelina Campos, Juvenal de Araújo, Teodoro Silva, Jorge Grave, etc. — não aconselhável a menores de 10 anos.

Domingo, 19 — às 15.30 e 21.15 horas; e Segunda-feira, 20 — às 21.15 horas — E TUDO O VENTO LEVOU — com Clark Gable, Vivien Leigh, Olivia de Havilland e Leslie Howard — para maiores de 14 anos.

Domingo, 19 — às 11 horas — (Manhã Infantil) — SUPER FESTIVAL TOM & JERRY — maiores de 6 anos.

SARAU MUSICAL

Promovido pelo Futebol Clube do Bom-Sucesso, realizar-se-á amanhã, sábado, 18, com princípio às 21 horas no Ginásio do Internato Distrital de Aveiro, um Sarau Musical.

Na primeira parte, actuará o Orfeão da Fábrica da Vista-Alegre, sob a regência do maestro Duarte Gravato; na segunda, variedades, pelo «Conjunto Duarte da Rocha», Coro Juvenil do Internato Distrital (dirigido pelo prof. Arménio Sequeira Melo) e momentos de fado, com Emília Fontes, Hernâni Pais e Gilberto Verdade, com a colaboração da pianista Emília Fontes; e, na terceira parte, actuará o Orfeão e a Orquestra da Fábrica da Vista-Alegre.

EQUIPA SACERDOTAL DOS CURSOS DE CRISTANDADE

O Bispo de Aveiro, sr. D. Manuel de Almeida Trindade, nomeou os seguintes sacerdotes para constituirem a Equipa Sacerdotal Diocesana dos Cursos de Cristandade: José Gonçalves, Coadjutor da Sé; José Caçoilo Fidalgo, do Secretariado Diocesano da Educação Cristã; Júlio Rodrigues da Rocha, Vigário de Aradas; e José Henriques da Silva, Director Espiritual do Seminário de Santa Joana Princesa.

Pela SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO

Para ocupar a vaga deixada pelo sr. Dr. Joaquim Tavares da Silveira, que há pouco passou à situação de aposentado, tomou recentemente posse do lugar de Notário do Primeiro Cartório da Secretaria Notarial de Aveiro o sr. Dr. Jorge Manuel Baptista Ramalho Miranda, cuja transferência, da Figueira da Foz, se processou a pedido seu.

FALECEU:

D. Glória Calista

Após prolongado período de enfermidade, veio a falecer, nesta cidade, no dia 2 do corrente, a sr.ª D. Glória Calista, viúva do saudoso Primo da Naia Novo.

Contava 84 anos de idade e era pessoa geralmente considerada por seus dotes pessoais.

Era mãe das sr.as D. Maria da Luz, Lourdes e Maria dos Prazeres as duas últimas casadas, respectivamente, com os srs. José de Almeida e Domingos da Graça Paula, e dos srs. Assis e Joaquim Naia, casados com as sr.as D. Maria de Lourdes Naia e D. Maria do Carmo Fonseca.

Foi a sepultar, na tarde do dia 4, no Cemitério Sul, após missa de corpo presente na Capela de S. Gonçalinho.

Ainda a Classe Média

Continuação da 1.ª página

cial e constituía um viveiro insubstituível.

Mas é presentemente essa classe média que se encontra em crise e que pode parecer-nos agonizante.

É isso o que acontece com a juventude e com a sua aflitiva desorientação.

As tendências catastróficas de certos elementos da nossa mocidade só se explicam pela destruição que sofreu a classe média e pela sua impossibilidade de se defender, defendendo os valores que faziam parte do seu património intelectual e moral.

Para remar contra a maré, para reagir e rectificar o rumo, é preciso, antes de mais nada, proceder a uma revalorização e restituir à classe média o lugar que de direito lhe pertence.

A desorientação da nossa juventude é um puro reflexo da descrdem que se instalou nos espíritos nos dois primeiros anos de revolução demagógica iniciada pela loucura Gonçalvista e que não deixa de ser teimosamente continuada a cuja radicação nós todos vimos assistindo, sem nos darmos conta da gravidade do problema que se nos depara no campo cultural, no campo económico e no campo moral.

ZÉ-DE-VIANA

AGRADECIMENTO

D. Glória Calista

Sua família, impossibilitada de o fazer por outro meio, por falta de endereços, agradece, por esta forma, a todas as pessoas que, de algum modo, se dignaram demonstra-lhe o seu pesar pelo falecimento da saudosa extinta.

Quem ajuda (como se impõe) o Clube do Povo de Esgueira?

Continuação da 1.ª página

iniciados. Além disso, dá o seu apoio a uma escola de minibasquete constituída por 30 miúdos. A falta de recursos financeiros e de instalações adequadas impede que essa escola tenha uma maior dilatação.

No andebol, o Clube tem em organização uma equipa de iniciados da qual fazem parte, no momento actual, cerca de 18 rapazes. Será com essa equipa que irão disputar o campeonato regional dessa categoria.

Quanto ao badmington, existem 3 categorias seniores e juniores, masculinos e femininos, com 5 atletas inscritos oficialmente.

Há dias, quando assistíamos a um dos treinos duma das equipas de basquetebol, tivemos oportunidade de conversar com o dedicadíssimo dirigente e velho «carola» desportivo, Almeida e Silva.

Da conversa então havida concluímos que o Clube depara com numerosas dificuldades as quais, a não serem superadas, põem em jogo o futuro da colectividade esgueirense.

Actualmente o Clube conta com 307 associados. A receita proveniente do pagamento das quotas oscila pelos 30 contos anuais, verba muito reduzida, que mal chega para pagar os equipamentos.

Há que recorrer — e já isso tem acontecido várias vezes — a receitas extraordinárias que permitam ajudar a pagar as arbitragens, as deslocações, etc., etc.

A fim de minimizar o custo das deslocações dos praticantes, o Clube comprou, em 1974, uma carrinha, de 9 lugares.

Tem sido graças à utilização dessa viatura, adquirida com os sacrifícios que se imaginam, que os atletas são transportados desde Esgueira até ao Pavilhão coberto existente junto do Liceu de Aveiro, onde habitualmente são realizados os treinos e os jogos oficiais.

Actualmente a viatura está paralisada em virtude de ter sido submetida a uma reparação que foi orçamentada em cerca de 30 contos (quase tanto como a receita anual ordinária do Clube!).

Para poder pagar esta reparação, o Esgueira terá certamente de recorrer à ajuda das entidades que estão em melhores condições de o poder fazer. Referimo-nos à Direcção Geral dos Desportos, através da sua Delegação em Aveiro e, por que não? à Câmara Municipal de Aveiro.

Qualquer subsídio extraordinário que se cifre, por exemplo, em 1% (que não é significativo) do custo total das obras que a Câmara mandou efectuar nas velhas bancadas do Estádio Mário Duarte, quase que corresponde ao preço da reparação de uma viatura que está ao cuidado duma colectividade popular desde há 20 anos orientada para servir as gentes de Esgueira, das quais se destacam, justo é referi-lo, as camadas mais jovens.

A somar ao custo da reparação da viatura, o Clube do Povo de Esgueira tem também de suportar despesas de manutenção e o pagamento do Imposto de Compensação, que é de 18 contos anuais. A propósito:

— Por que razão as colectividades com as características da de Esgueira — 100% amadoras e a trabalhar, sem descanso, com a ideia do bem público — não são isentas do pagamento deste tipo de impostos e doutros semelhantes?

— Quem (e quando?) põe os olhos nestas situações que nenhuma razão têm de continuar a existir?

Mas os problemas do Esgueira não se resumem ao caso (mais premente) do pagamento do conserto da sua viatura de transporte exclusivo de atletas. O Clube — no dizer acertado de Almeida e Silva — só poderá sobreviver com dignidade se for dada urgente resolução às seguintes questões:

— Criar em Esgueira instalações desportivas, cobertas, funcionais, sem luxos nem grandiosidades.

— Receber auxílio e apoio das entidades oficiais que permitam que o programa a que o Clube se devota possa prosseguir, sem deparar com grandes empecilhos na sua caminhada.

Um outro problema com que o Clube também deparou — a sede — já foi resolvido, graças à compreensão da Comissão Administrativa da Câmara de Aveiro a quem o Clube, pela voz autorizada de Almeida e Silva, manifesta o seu reconhecimento.

Para os outros problemas expostos, e que estão sem solução, quem ajuda (como se impõe) o popular Clube do Povo de Esgueira?

Está em causa a sobrevivência duma muito válida «sociedade desportiva e recreativa» do Concelho de Aveiro.

Através destas colunas lançamos o apelo dirigido a quem de direito, fazendo-o esperançados de que ele (o apelo) não cairá em saco-roto.

LÚCIO LEMOS

Desportos

Continuações da última página

Basquetebol

SÉRIE B

Resultados da 3.ª jornada

Paroquial - Marinhense 51-80
Fluvial - Académico 63-86
ILLIABUM - Leixões 64-36
Naval - Olivais 68-67

Resultados da 4.ª jornada

Marinhense - ILLIABUM . . . 50-47
Académico - Paroquial 121-52
Fluvial - Naval . . . . adiado
Leixões - Olivais . . . . . adiado

Classificações

Série A

	J	V	D	Bolas	P
Sport	4	4	0	278-250	8
C.P. Matosinhos	4	3	1	275-253	7
Vilanovense	4	2	2	272-229	6
Guifões	4	2	2	261-261	6
Leça	3	1	2	190-204	4
ESGUEIRA	2	1	1	125-130	3
GALITOS	2	1	1	113-120	3
Sp. Figueirense	3	0	3	158-225	3

Série B

	J	V	D	Bolas	P
Académico	4	3	1	400-277	7
ILLIABUM	4	2	2	238-195	6
Marinhense	4	2	2	246-252	6
Olivais	3	2	1	233-166	5
Fluvial	3	2	1	190-207	5
Naval	3	2	1	220-246	5
Paroquial	4	1	3	223-369	5
Leixões	3	0	3	162-200	3

No próximo fim-de-semana, as turmas aveirenses têm o seguinte calendário para cumprir:

Sábado (à noite) — ESGUEIRA - Guifões (22 horas), Sport - Galitos e ILLIABUM - Académico (21.30 horas).

Domingo (à tarde) — Leça - GALITOS, C. P. Matosinhos - ESGUEIRA e Fluvial - ILLIABUM.

III DIVISÃO — Zona Norte

Resultado da 2.ª jornada

SÉRIE A

Valongo - BEIRA-MAR . . . . . (a)
Póvoa - Infante . . . . (b)
A.R.C.A. - Sp. Covilhã . . . . (b)

(a) — Adiado para 2 de Janeiro

(b) — Resultados que desconhecemos, pois os boletins dos jogos não tinham dado entrada na Federação, até quarta-feira, à noite.

SÉRIE B

Salesianos - Coimbrões 88-45
SÁ - OVARENSE 69-52
Campanhã - D. Covilhã 94-59
D. Leça - SALREU 73-37

Próximos jogos — Sábado (à noite)

Bairro Latino - Valongo
BEIRA-MAR - Infante (20 horas)
Póvoa - A.R.C.A.
D. Covilhã - Salesianos
Coimbrões - OVARENSE
SALREU - Campanhã
SÁ - Desp. Leça (21.30 horas)

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

(1.ª publicação)

No dia 5 de Janeiro, às 11 horas, no Tribunal Judicial de Aveiro — 1.º Juízo — 1.ª Secção, nos autos de carta precatória para arrematação, extraída dos autos de execução de sentença que Caves Neto Costa, SARL, com sede em Arcos — Anadia, move contra João Carlos Fidalgo, mulher Maria Adelaide Ramos Duarte; e João Duarte Fidalgo e mulher Maria de Lurdes Nunes Peres Fidalgo, eles comerciantes, elas domésticas, residentes na R. D. Manuel Trindade Salgueiro, Cale da Vila, Gafanha da Nazaré, desta comarca, hão-de ser postos em praça para se arrematarem ao maior lanço oferecido, acima dos valores indicados nos autos, os seguintes bens:

1.º

Um orgão electrónico de marca «Yamaha»;

2.º

Dois amplificadores de som «profissionais», de marca «geloso», o maior, e «Dynacord» o mais pequeno;

3.º

Um conjunto de som, com amplificador acoplado, de marca «Mac»;

4.º

Uma bateria musical, composta de bombo, dois timpanos, caixa e pratos, de marca «Yamaha»; e

5.º

Uma máquina de fazer gelados, de marca «Olmo».

Aveiro, 6 de Dezembro de 1976.

O JUIZ DE DIREITO,

a) *Francisco da Silva Pereira*

O ESCRIVÃO DE DIREITO,

a) *Abel Vieira Neves*

LITORAL - Aveiro, 17/12/76 — N.º 1139

Cooperativa do Pessoal dos Estaleiros São Jacinto, S. C. R. L.

CONVOCATÓRIA

Conforme o preceituado no parágrafo 1.º do artigo 32.º dos Estatutos desta Cooperativa, convoco a Assembleia Geral para reunir ordinariamente no próximo dia 29 de Dezembro de 1976, pelas 18.15 horas, no refeitório dos Estaleiros de S. Jacinto, S.A.R.L., com a seguinte ordem de trabalhos:

a) — Eleição de corpos gerentes para o biénio 1977/1978.

Se à hora indicada não houver número suficiente de associados (maioria) a mesma funcionará 1 hora depois com qualquer número de associados e com a mesma ordem de trabalhos.

São Jacinto, 14 de Dezembro de 1976.

O PRESIDENTE DA MESA DA A. GERAL

a) *João Rocha dos Santos*

Português, também por 1-0 (tento de Garcês); e empatara, sem golos, com o Atlético Bucamaranga — turma colombiana, contra a qual produziu exibição sensacional.

O Beira-Mar, repetimos, ficou com enorme cartaz — a ponto de ficarem iniciadas conversações para novas visitas à América Latina (concretamente, à Colômbia e, de novo, à Venezuela) em datas a estabelecer oportunamente. E, em fecho, poderá adiantar-se que terá, inclusive, conseguido um excelente reforço para a sua turma principal, dado que o brasileiro Eduardo Júlio Carrasco (que representou o Atlético Bucamaranga e os Milionários de Bagotá) é dado já como certo em Aveiro, a partir de Janeiro próximo, com contrato válido até Julho de 1979. Trata-se, ao que nos informam, de excelente jogador, com 26 anos, um verdadeiro «craque»!

Sumário Distrital

S. Roque - Lamas	2-2
Oliveirense - Oliv. Bairro	2-2
Ovarense - Anadia	2-0
Recreio - Paços Brandão	1-1
Estarreja - Mealhada	3-0

Classificação — Lamas, 29 pontos. Oliveirense, 26. Mealhada e Ovarense, 25. Estarreja, 23. S. Roque, 21. Oliveira do Bairro, Cucujães e Paços de Brandão, 20. Anadia e Gafanha, 19. Recreio de Águeda, 15.

JUNIORES — II DIVISÃO

Resultados da 2.ª jornada

ZONA A

Bustelo - Carregosense	1-0
Espinho - Fiães	1-0
Cesarense - Arouca	4-1
Valecambrense - Esmoriz	2-1
Cortegaça - Avanca	0-3

ZONA B

Vaguense - Pinheirense	0-1
Beira-Mar - Luso	10-0
Pampilhosa - Valonguense	5-0
Mamarrosa - Fermentelos	0-2

Classificações

ZONA A — Cesarense e Espinho, 6 pontos. Bustelo, 5. Arouca, Valecambrense, Esmoriz e Avanca, 4. Fiães, 3. Carregosense e Cortegaça, 2.

ZONA B — Beira-Mar e Pampilhosa, 6 pontos. Pinheirense e Mamarrosa, 4. Fermentelos, 3. Bustos, Vaguense, Valonguense e Luso, 2.

JUVENIS — I DIVISÃO

Resultados da 10.ª jornada

Espinho - Valecambrense	1-2
Estarreja - Oliveirense	1-6
Lusitânia - Recreio	2-1
Ovarense - Bustelo	3-0
Feirense - Cucujães	1-0
Sanjoanense - Avanca	2-2

Classificação — Oliveirense, 30 pontos. Lusitânia, 27. Valecambrense, 23. Sanjoanense e Cucujães, 20. Espinho e Avanca, 19. Feirense e Recreio de Águeda, 18. Ovarense, 16. Estarreja, 15. Bustelo, 14.

JUVENIS — II DIVISÃO

Resultados da 2.ª jornada

ZONA A

Arrifanense - Nogueirense	3-0
Fajões - Carregosense	2-1
Fiães - S. Roque	0-2

ZONA B

Anadia - Beira-Mar	1-1
Fogueira - Oliv. Bairro	3-2
Bustos - Gafanha	0-5

Classificações

ZONA A — Arrifanense, 6 pontos. Fiães, Nogueirense e Fajões, 4. S. Roque, 3. Carregosense, 2. Paços de Brandão, 1.

ZONA B — Gafanha, 6 pontos. Beira-Mar e Anadia, 5. Oliveira do Bairro, Alba e Fogueira, 4. Mealhada e Bustos, 2.

INICIADOS

Resultados da 3.ª jornada

ZONA A

Arouca - Arrifanense	0-5
Valecambrense - Sanjoanense	0-2
Cortegaça - Espinho	3-2
Ovarense - Fiães	0-4

ZONA B

Beira-Mar - Estarreja	2-0
Alba - Bustelo	0-0
Anadia - Avanca	7-0
S. Roque - Oliveirense	0-4

Classificações

ZONA A — Arrifanense, 8 pontos. Espinho, Fiães, Sanjoanense e Cortegaça, 7. Valecambrense e Arouca, 3.

ZONA B — Anadia e Beira-Mar, 8 pontos. Oliveirense, 7. Estarreja, 6. Alba, Bustelo e S. Roque, 5. Avanca, 4.

Aveiro *nos* Nacionais

PAÇOS BRANDÃO - Leverense	2-1
Viseu Benfica - Infesta	2-2
VALECAMBRENSE - Leça	3-1
Penalva - Vildemoinhos	1-1
Avintes - Trancoso	1-1
Freamunde - Lamego	4-0
Aliados - CUCUJÃES	3-0

SÉRIE C

OLIV. DO BAIRRO - RECREIO	1-0
Tondela - Covilhã Benfica	2-0
Gouveia - Ala-Arriba	3-1
Guarda - Marialvas	2-4
Naval - Mangualde	2-0
Ançã - Vilanovenses	2-1
Febres - Esperança	1-0
Tabuense - ANADIA	2-1

Classificações

SÉRIE B — Aliados de Lordelo, 18 pontos. Lamego e Infesta, 17. Freamunde e OLIVEIRENSE, 16. Leverense, Avintes e VALECAMBRENSE, 13. Viseu e Benfica e PAÇOS DE BRANDÃO, 12. Lusitano de Vildemoinhos, 11. ARRIFANENSE, 11. Leça, 9. CUCUJÃES, 8. Trancoso, 4. Penalva do Castelo, 3.

SÉRIE C — Mangualde, 18 pontos. RECREIO DE ÁGUEDA, 17. Naval, 16. Marialvas, 15. OLIVEIRA DO BAIRRO e Ançã, 14. Guarda e Febres, 13. ANADIA, Gouveia e Tondela, 12. Covilhã e Benfica, 11. Ala-Arriba, 9. Esperança, 8. Vilanovenses, 6. Tabuense, 2.

Beira-Mar—Boavista

Acção disciplinar — *«Cartões amarelos» para o aveirense Guedes (14 m.), por palavras de protesto que dirigiu ao árbitro, depois de apontado o penalty que deu o primeiro golo do jogo; e para o portuense Carolino (33 m.), por ter afastado a bola, no intuito de fazer retardar a marcação de um pontapé livre contra a sua turma.*

•

Desfecho enganador, sem dúvida alguma, o do prélio de sábado em Aveiro. É só possível — para além da mala-pata com que o Beira-Mar actuou, designadamente em toda a segunda metade do encontro — pelas muitas «ajudas» que o Boavista encontrou por banda do árbitro, que, pode dizer-se, «fabricou» o resultado da partida.

De há muito persona non grata para os beiramarenses, o lisboeta Américo Barradas — em má condição física, pelo que não acompanhou convenientemente os lances — actuou com manifesta falta de critério, estragando um desafio que muito prometia, desde que, aos 13 minutos (momento aziago...) no seu primeiro erro crasso, palmar e clamoroso, castigou o Beira-Mar com grande penalidade, oferecendo aos axadrezados, de mão-beijada, o ensejo para virarem o cariz do desafio, colocando-se em vencedores, contra a corrente do jogo. Então, e após o período inicial, de estudo mútuo, os aveirenses estavam já a mostrar-se o conjunto mais dominador e mais agressivo.

O penalty — a ter existido qualquer falta na disputa de bola entre Quaresma e Celso, aliás em local distante da baliza, donde não haveria perigo de imediato, mesmo que o boavisteiro ganhasse o lance — seria, mesmo assim, punição severa. Mas o facto é que foi limpo o desarme do defensor aveirense, que apenas jogou à bola, sem intuito faltoso; tendo perdido o controle do esférico e caído sobre a relva, o dianteiro axadrezado fez «teatro» e tão bem se saiu, que Américo Barradas foi na fita...

Nogueira converteu o «brinde» no primeiro golo do encontro, com remate sem defesa. Antes do jogo ser reatado, Guedes — que não se continha ante a injustiça de que a sua turma fora vítima — dirigiu palavras de protesto ao árbitro, que o fez calar com «cartão amarelo». Um «argumento» decisivo...

Os beiramarenses, porém, procuraram de pronto reagir à adversidade. Muito esforçados e aplicando-se com gana, os auri-negros foram em bloco para o ataque.

Mas Américo Barradas lá estava, no contra... Assim, aos 20 m., fez que não viu Mário João, dentro da área, desviar a soco um centro de Rodrigo: e a grande penalidade ficou por assinalar...

A igualdade, porém, ficou reposta, aos 29 m., num lance espectacular, concluído com êxito por Manecas. Mas durou poucos instantes. Aos 32 m., em contra-ataque conduzido desde longe por Celso (Soares, que o acompanhava, à ilharga, teve fatal hesitação sobre se deveria ou não tentar o corte, mesmo cometendo falta...), o extremo visitante conseguiu rematar à baliza e logrou ainda executar vitoriosa recarga, depois de incompleta defesa de Jesus. E aí ficou estabelecida a marca final do jogo.

A turma de Aveiro desuniu-se, então. E o Boavista, até ao intervalo esteve na mó-de-cima. Tudo lhe corria de feição... inclusive, aos 37 m., quando o sr. Américo Barradas (em novo erro de vulto) lhe perdoou novo penalty — castigando, com livre indirecto, sobre a linha da grande área, um lance faltoso de Carolino sobre Sousa.

Nos minutos subsequentes, Jesus evitou, com defesas portentosas, possíveis golos contrários, desviando remates de Barbosa (41 m.) e de Albertino (43 m.), que surgiram completamente isolados à sua frente; e opondo-se, com êxito, ao desenvolvimento de um corner apontado por Celso (45 m.).

•

No segundo tempo, o Beira-Mar surgiu disposto a dar tudo-por-tudo, ao menos para não perder, mas não tiveram êxito os esforços, porfiados, dos seus elementos. Uma tarde de azar!

Períodos houve em que se registou autêntico «massacre» ao reduto final do Boavista, cujos jogadores, em «ferrolho» reforçado, pensavam sobretudo em defender-se, defendendo o seu precioso golo de avanço, e se limitaram a reduzidos contra-ataques (um deles, no entanto, aos 57 m., a forçar Jesus a valoroso mergulho, interceptando passe de Albertino para Celso...).

Só que, ostensivamente, o golo se negou aos aveirenses, de modo mais nítido aos 51 m., quando Trindade, safou, sobre o risco, um remate de Abel, com Botelho batido já; aos 63 m., quando Garcês (a sofrer cargas consecutivas que o árbitro não puniu — e, aqui, muito bem, para evitar conceder benefício ao infractor!), furou pela defensiva contrária e, isolado, deixou fugir a bola, sem poder aplicar o remate final; aos 72 m., quando Abel rematou, em voo, de cabeça, sob centro de Rodrigo — fazendo a bola cruzar a baliza e sair rente ao poste do lado oposto; e, aos 89 m., quando Sousa, com a bola a correr à sua frente, após «tabelinha» de Abel e Eusébio, surgiu pela direita, já isolado, e aplicou mal o remate, fazendo gorar um lance em que o tento parecia inevitável!

•

Já falámos bastante acerca do trabalho do árbitro, que foi deplorável e teve decisiva e directa influência no desfecho do desafio, pelo dúbio critério que norteou o sr. Américo Barradas. Só não se disse ainda que o juiz de campo lisboeta — que fará bom serviço à causa da arbitragem se apressar a sua passagem à reforma! —, em jeito de pretender fazer as pazes com o público, depois do evidente deslize do castigo máximo que assinalou, enveredou pelo caminho das compensações: e, vai daí, por sistema, toca de punir os jogadores do Boavista por tudo e por nada (foras de jogo inexistentes, faltas de pura invenção, desconcertantes por vezes!) — num processo condenável, e que já não engana ninguém...

Totobolando

PROGNÓSTICOS DO CONCURSO N.º 17 DO «TOTOBOLA»

26 de Dezembro de 1976

1 — Barreirense - Sporting	2
2 — Famalicão - Beira-Mar	2
3 — Paços Ferreira - Varzim	1
4 — Gil Vicente - Penafiel	1
5 — Juventude - Cuf	1
6 — Avintes - Feirense	2
7 — A. Lordelo - Régua	1
8 — Benavente - Covilhã	X
9 — Bombarralense - Sanjoanense	X
10 — Moura - Oriental	1
11 — O Elvas - Almada	X
12 — Mangualde - Infesta	1
13 — Arrifanense - Almeirim	X

ANDEBOL DE SETE

dante), Élio, Helder (14), Francisco Matos, David (1), Ulisses (1), António Carlos, Heber (2), Combo, Vieira e Aleluia.

DESP. PORTUGAL — Mota, Armindo, Miranda, Liz (4), Adriano (1), Orlando (5), Artur, Carvalhais, José Carlos, Rui Manuel (3), Júlio e Melo.

Marcha do resultado — 0-1, 0-2, 1-2, 1-3, 2-3, 3-4, 4-4, 5-4, 6-4, 7-4, 7-5, 7-6, 7-7, 8-7, 9-7, 10-7, 10-8 (intervalo), 10-9, 11-9, 11-10, 12-10, 12-11, 12-12, 13-12, 14-2, 15-12, 16-12, 16-13, 17-13 e 18-13.

Jogo muito disputado, só decidido na fase final, em que o S. Bernardo se mostrou mais decidido e mais certo na concretização. O Desportivo de Portugal (vencedor, de modo sensacional, do F. C. do Porto, na ronda anterior) apresentou-se desfalcado de Oliveira, elemento credenciado; mas, mesmo assim, actuou em bom nível, tornando mais precioso o justo triunfo da turma aveirense. Assinale-se que o S. Bernardo transformou sete penalties e o Desportivo da Póvoa converteu seis, falhando dois.

Arbitragem com falhas, mas conduzida com critério uniforme e imparcialidade.

DESP. PÓVOA, 15
BEIRA-MAR, 17

Jogo no Pavilhão da Póvoa de Varzim, sob arbitragem dos srs. Fernando Pinto e Vitorino Rocha, da Comissão Distrital do Porto.

Alinharam e marcaram:

DESP. PÓVOA — Azevedo, Filipe, Teixeira (2), Barbosa (5), Aníbal (4), Silva, Nova, Miguel, Barros (4), Carneiro, Nuno e Alcides.

BEIRA-MAR — Januário, Zé Carlos, Fernando Rocha (2), Magalhães, David (4), Nuno (3), Silvares (1), Mário Garcia (3), Oliveira (2), Chico Costa (2) e Bento.

Marcha do resultado — 0-1, 1-1, 2-1, 2-2, 2-3, 3-3, 3-4, 3-5, 4-5, 4-6, 4-7, 4-8, 5-8, 5-9, 6-9, 6-10, 7-10, 8-10, 9-10, 9-11 (intervalo), 10-11, 11-11, 12-11, 12-12, 12-13, 13-13, 13-14, 13-15, 13-16, 14-16, 15-16 e 15-17.

Partida modesta, em que o Beira-Mar acabou por obter vitória difícil, pela aplicação dos poveiros — que jovens e muito aguerridos, praticam andebol aceitável, nada condizente com a posição de «lanterna-vermelha» que ocupam.

De referir que os auri-negros actuaram desfalcados de Patarrana e que Januário acusou destreino, dado que tem estado a curar-se de lesão num joelho. E, naturalmente, a equipa teve de se ressentir...

CAMPEONATOS DE AVEIRO

SENIORES

Resultados da 8.ª jornada

Philips - Aprocred	13-13
Cucujães - Sanjoanense	adiado
Oleiros - Válega	25-16

Resultados da 9.ª jornada

Sanjoanense - Aprocred	V.-D.
Válega - Cucujães	11-19
Oleiros - Philips	21-17

Classificação

	J	V	E	D	Bolas	P
Oleiros	9	7	0	2	172-136	23
Cucujães	8	6	1	1	144-94	21
Sanjoanense	8	6	0	2	108-76	20
Válega	9	3	0	6	131-161	15
Philips	8	1	1	6	91-139	11
Aprocred (a)	8	0	2	6	77-117	8

(a) — Tem duas faltas de comparência

Jogos para amanhã — sábado

Philips - Sanjoanense
Cucujães - Oleiros
Aprocred - Válega

JUNIORES

Resultados da 8.ª jornada

S. Bernardo - Sanjoanense	14-11
Oleiros - Válega	15-11

Resultados da 9.ª jornada

Sanjoanense - Beira-Mar	22-23
Válega - S. Bernardo	adiado

Classificação

	J	V	E	D	Bolas	P
Beira-Mar	7	6	1	0	88-74	20
S. Bernardo	6	4	1	1	80-54	15
Sanjoanense	8	3	0	5	97-90	14
Oleiros	7	2	0	5	58-81	11
Válega	6	1	0	5	60-84	8

Jogos para amanhã — sábado

Beira-Mar - Válega
S. Bernardo - Oleiros

AZULEJOS E SANITÁRIOS

— garantia de qualidade e bom gosto —

aleluia

CERAMICA, COMÉRCIO E INDÚSTRIA, SARL
Apartado 13 - AVEIRO - PORTUGAL - Tel. 22061/3

ELECTRO VALENTE

Instalações Eléctricas

Reparações - Orçamentos

Rua das Vítimas do Fascismo, 88, cave (antiga Rua de Homem Christo Filho). Por detrás do edifício do Governo Civil — Telefones 23414 - 22310 (P. F.) Apartado 132 — AVEIRO

Armazém

— ALUGA-SE. 170 metros quadrados. Informa-se pelo telefone 23598.

M. COSTA FERREIRA

MEDICINA INTERNA

Consultas diárias (com marcação), a partir das 15 horas (excepto aos sábados)

Consultório:
R. Dr. Alberto Souto, 52-1.º

Residência:
R. Gustavo Ferreira Pinto Basto, 18 — Telefone 23547

J. Rodrigues Póvoa

Ex-Assistente da Faculdade de Medicina

DOENÇAS DO CORAÇÃO E VASOS

RAIOS X
ELECTROCARDIOLOGIA
METABOLISMO BASAL

No consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 49 1.º Dto.
Telefone 23875
a partir das 13 horas com hora marcada
Residência—Rua Mário Sacramento 106-3.º — Telefone 22750
EM ÍLHAVO
no Hospital da Misericórdia às quartas-feiras, às 14 horas.
Em Estarreja - no Hospital da Misericórdia aos sábados às 14 horas

Dr. A. Almeida e Silva

ESPECIALISTA

Partos e Doenças de Senhoras

Consultas:

Rua Dr. Alberto Souto, 48-1.º Sala C

A partir das 16 horas

Telefones { *Consultório:* 27938 / *Residência:* 28247

AVEIRO

Ver para crer

VISITE-NOS

● A Drogaria Central, para melhor satisfazer V. Exa., procedeu a grandes modificações no seu estabelecimento, sendo agora o estimado cliente a servir-se a si próprio.

Uma grande exposição de BRINQUEDOS e demais artigos destinados à Quadra Natalícia farão as delícias dos grandes e acabarão com as exigências dos mais pequenos.

E MAIS

Durante esta Quadra, haverá todas as semanas três artigos «SURPRESA» vendidos a baixo preço.

DROGARIA CENTRAL

AVENIDA DR. LOURENÇO PEIXINHO, 110/112

AVEIRO

MAYA SECO

MÉDICO ESPECIALISTA

PARTOS — DOENÇAS DAS SENHORAS

Rua Dr. Alberto Souto, 11, r/c **AVEIRO**

CASA DO CAFÉ

Fundada em 1914

MANUEL PAIS & IRMÃOS, L.DA

Agora em *instalações próprias,* na Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, n.º 104 — Telefone 22204

AVEIRO

SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO

Primeiro Cartório

Certifico, para publicação, que, por escritura de 4 de Dezembro de 1976, de fls. 94 a 95 v.º do livro de escrituras diversas n.º 14-D, deste Cartório e outorgada perante o notário Lic. Jorge Manuel Baptista Ramalho Miranda, foi alterado o art.º 5.º do Pacto Social da Sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada sob a firma «Renato da Silva Moreira, Limitada, com sede nesta cidade de Aveiro, o qual passou a ter a seguinte redacção;

Art.º 5.º — A gerência da sociedade fica afecta a todos os sócios, com dispensa de caução e remunerada ou não, conforme for deliberado em Assembleia Geral, bastando a assinatura de um só gerente para obrigar a sociedade.

Está conforme ao original, nada havendo na parte omitida além ou em contrário ao que aqui se narra ou transcreve.

Aveiro, 13 de Dezembro de 1976.

O AJUDANTE,

a) *José Fernandes Campos*

LITORAL - Aveiro, 17/12/76 — N.º 1139

ANDAR VENDE-SE

Bloco D 2 — 1.º Dto.
Eucalipto Sul
Aradas.

SAL DE AVEIRO

(ENSACADO OU A GRANEL)

COOPERATIVA AGRÍCOLA DOS PRODUTORES E TRANSFORMADORES DE SAIS MARINHOS DE AVEIRO (S.C.R.L.)

Escritório — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 118-2.º — Telef. 27367
Armazém — Cais de S. Roque, 100 — AVEIRO

SEISDEDOS MACHADO

ADVOGADO

Travessa do Governo Civil, 4-1.º - Esq.º

AVEIRO

J. Cândido Vaz

MÉDICO-ESPECIALISTA

DOENÇAS DE SENHORAS

Consultas às 3.as e 5.as
a partir das 15 horas
(com hora marcada)

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 81-1.º Esq. — Sala 3

AVEIRO
Telef. 24788
Residência: Telef. 22856

HERNÂNI

tudo para DESPORTO e CAMPISMO

Rua Pinto Basto, 11

Telef. 23595 — AVEIRO

EM QUALQUER ÉPOCA

Faça as suas compras na

GALERIA ICONE

de Mário Mateus

Rua do Gravito, 51 — AVEIRO
(em frente à Rua Dr. Alberto Soares Machado)

Casa especializada em:

BIBELOS
PEÇAS DECORATIVAS
ARRANJOS FLORAIS

MÓVEIS
ESTOFOS
DECORAÇÕES

PAPÉIS
ALCATIFAS

LACAGENS
DOURAMENTOS
FABRICAÇÃO DE MOLDURAS

Visite-nos e aprecie onde a qualidade anda a par com o bom gosto

O KIOSHK

Self-Service

em pleno coração da cidade (ao n.º 10 da Praça de Humberto Delgado) faculta ao público a imediata aquisição de tabacos, perfumarias, artigos de papelaria, revistas e jornais diários e outros — entre estes também o

Litoral

PRÉDIO EM AVEIRO

— VENDE-SE. Com três pisos, destinando-se o rés-do-chão a comércio, com frentes para as Ruas dos Mercadores e de Domingos Carrancho e para a Praça 14 de Julho. Trata o advogado José Luís Cristo, Rua de S. Sebastião, 76-1.º telefone 28321 (Aveiro).

LISBOA - F. DA FOZ - AVEIRO - LISBOA

Viagens Turísticas em Autocarros de Luxo «NOVO MUNDO»

Terças, Quintas e Sábados:
LISBOA: 17 horas — F. FOZ: 20,30 — AVEIRO: 21,45

Segundas, Quartas e Sextas:
AVEIRO: 7 horas — F. FOZ: 8,15 — LISBOA: 11,30

PREÇOS DESDE 130$00

INSCRIÇÕES

Agência de Viagens CONCORDE

(ex-Capotes)

AVEIRO: Av. Dr. Lour. Peixinho, 223 — Tel. 28228/9
ÍLHAVO: Praça da República, 5 — Telefs. 22435-25620
PORTOMAR (Mira): Fernando Pirré — Telef. 45136
ÁGUEDA: Rua Fernando Caldeira — Telefone 62353

PEÇA PROGRAMA DETALHADO

ROGÉRIO LEITÃO

MÉDICO-ESPECIALISTA

DOENÇAS DO CORAÇÃO

Consultas às segundas, quartas e sextas-feiras à tarde (com hora marcada).

Cons.: — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 82-1.º E — Tel. 24790

Res. — R. Jaime Moniz, 18
Telef. 22677 AVEIRO

VISITE A

CASA SOARES

Completo sortido aos melhores preços de:

- DROGARIA
- FERRAGENS E FERRAMENTAS
- UTILIDADES
- ELECTRODOMÉSTICOS
- TINTAS ROBBIALAC
- INSECTICIDAS E PESTICIDAS DA BAYER
- ALCATIFAS E PAPEL DE PAREDE

Rua Dr. Alberto Souto, 50
Telefone 23224
AVEIRO
(Centro da cidade)

Reparações ● Acessórios
RADIOS - TELEVISORES

A. Nunes Abreu

Reparações garantidas
e aos melhores preços
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 232-B
Telef. 22359
AVEIRO

Campeonato Nacional da I Divisão

Desfecho enganador . . .

BEIRA-MAR 1
BOAVISTA 2

Jogo na tarde de sábado, no Estádio de Mário Duarte, sob arbitragem do sr. Américo Barradas, auxiliado pelos srs. Joaquim Simões (bancada) e João Sardela (superior) — todos da Comissão Distrital de Lisboa.

As equipas formaram deste modo:

BEIRA-MAR — Jesus; Guedes, Soares, Quaresma e Manuel José; Zèzinho, Sobral e Eusébio; Sousa, Abel e Rodrigo.

BOAVISTA — Botelho; Trindade, Mário João, Carolino e Artur; Nogueira, Barbosa e Francisco Mário; Albertino, Branco e Celso.

Substituições — *No Beira-Mar, aos 25 m., Manecas entrou em vez de Sobral, que saiu do campo em maca, depois de assistido dentro do rectângulo e por se verificar ter sofrido forte lesão (rotura de ligamentos internos no joelho esquerdo); e, aos 49 m., Garcês rendeu Manuel José. No Boavista, aos 69 m., entrou Vítor Pereira, saindo Branco.*

Marcadores — *MANECAS, pelo Beira-Mar, aos 29 m., num golpe de cabeça, à boca da baliza, dando seguimento a um passe longo de Eusébio. NOGUEIRA, aos 13 m., de grande penalidade, e CELSO, aos 32 m., em vitorioso pontapé de recarga, depois de Jesus ter detido um seu primeiro remate, apontaram os tentos do Boavista.*

Continua na página 6

ARQUIVO

Resultados da 10.ª jornada

Guimarães - Varzim	3-0
Portimonense - Benfica	1-2
Leixões - Belenenses	0-0
BEIRA-MAR - Boavista	1-2
Montijo - Setúbal	0-2
Porto - Académico	2-0
Atlético - Estoril	1-1
Sporting - Braga	4-1

Tabela de pontos

	J	V	E	D	Bolas	P
Sporting	10	9	1	0	27-7	19
Benfica	10	6	2	2	15-12	14
Porto	10	5	2	3	25-13	12
Estoril	10	3	6	1	12-8	12
Setúbal	9	5	1	3	17-11	11
Boavista	10	5	1	4	18-15	11
Académico	10	5	1	4	13-12	11
Braga	10	3	4	3	15-17	10
Varzim	10	4	2	4	18-22	10
Guimarães	10	4	1	5	14-15	9
Belenen.	10	2	6	3	9-11	9
Leixões	10	0	8	2	4-6	8
Beira-Mar	9	2	3	4	14-18	7
Portim.	10	2	1	7	8-16	5
Montijo	10	1	3	6	7-19	5
Atlético	10	1	3	6	6-20	5

Próxima jornada

Amanhã — sábado (à tarde)

Belenenses - BEIRA-MAR

Domingo — à tarde

Guimarães - Portimonense
Benfica - Leixões
Boavista - Montijo
Setúbal - Porto
Académico - Atlético
Estoril - Sporting
Varzim - Braga

DIGRESSÃO — SUCESSO

BEIRA-MAR

CARTAZ NA VENEZUELA

Como tivemos já ensejo de referir nestas colunas, alcançou sucesso assinalável — desportivamente e socialmente — a digressão efectuada à Venezuela pela turma de honra do Beira-Mar. E a prová-lo, a gravura que ao lado hoje se publica — reproduzindo, com a devida vénia, o que veio já a público na edição de sábado de «A Bola», que dedicou a sua última página ao derradeiro desafio que os beiramarenses efectuaram em Caracas, derrotando por 2-1 os campeões do Perú (Alianza, de Lima), com golos de Abel e de Sousa, e ao regresso a Lisboa da embaixada aveirense.

Trata-se, sem dúvida, de expressivo documento, o arranjo gráfico que aqui também arquivamos — e bem demonstra, através de recortes da Imprensa venezuelana, o grande cartaz que o Beira-Mar conseguiu obter naquele país sul-americano.

Nos primeiros desafios, o Beira-Mar ganhara por 1-0 ao Desportivo Galícia, vice-campeão venezuelano (golo de Zezinho); vencera o Desportivo

Continua na página 6

SUMÁRIO DISTRITAL

I DIVISÃO

Resultados da 8.ª jornada

Fermentelos - Cesarense	1-0
Fiães - S. Roque	5-1
Pinheirense - Arouca	0-1
Valonguense - Esmoriz	0-2
Avanca - Estarreja	1-0
Cortegaça - S. João de Ver	2-0
Paivense - Ovarense	1-0
Bustelo - Luso	3-0

Classificação — Esmoriz e Arouca, 19 pontos. Ovarense, Cesarense e S. João de Ver, 18. Bustelo, Estarreja, Valonguense e Avanca, 17. Luso, 16. Cortegaça, Fiães e Paivense, 15. Fermentelos, 14. S. Roque, 12. Pinheirense, 9.

II DIVISÃO

Resultados da 4.ª jornada

ZONA A

Gafanha - Fajões	1-3
Pigeirós - Milheiroense	2-2
Nogueirense - Severense	5-0
Carregosense - Romariz	3-1
Eixense - Macinhatense	1-1

ZONA B

Mealhada - Troviscal	1-0
Calvão - Amoreirense	1-2
Fogueira - Mamarrosa	0-0
Barrô - S. Lourenço	0-0
Bustos - Sosense	5-1
Samel - Pampilhosa	3-4

Classificações

ZONA A — Nogueirense, 10 pontos. Carregosense e Milheiroense, 9. Severense, 8. Fajões e Macinhatense, 7. Beira-Vouga, Eixense, Pigeirós, Gafanha e Romariz, 6. As turmas do Carregosense, Fajões, Beira-Vouga e Eixense têm menos um jogo.

ZONA B — Pampilhosa, 12 pontos. Mealhada, 11. S. Lourenço, 10. Bustos e Mamarrosa, 9. Sosense e Amoreirense, 8. Troviscal, 7. Fogueira e Barrô, 6. Calvão e Samel, 5.

JUNIORES — I DIVISÃO

Resultados da 11.ª jornada

Cucujães - Gafanha	4-1

Continua na página 6

AVEIRO *nos* NACIONAIS

II DIVISÃO

Resultados da 12.ª jornada

ZONA NORTE

Paredes - Vila Real	0-0
Vilanovense - Salgueiros	0-0
Chaves - ESPINHO	0-0
Riopele - Fafe	5-0
Régua - Penafiel	2-0
Gil Vicente - LUSITÂNIA	2-0
Tirsense - Paços Ferreira	0-1
LAMAS - Famalicão	0-2

ZONA CENTRO

U. Coimbra - Marinhense	1-0
Estrela - Caldas	5-1
SANJOANENSE - Torres Novas	2-0
Peniche - Portalegrense	0-0
U. Tomar - ALBA	1-0
U. Santarém - Torriense	1-1
U. Leiria - Ac.º Viseu	0-0
Covilhã - FEIRENSE	1-3

Classificações

ZONA NORTE — Paços de Ferreira e Fafe, 17 pontos. LAMAS, 15. Gil Vicente, ESPINHO, Famalicão, LUSITÂNIA e Riopele, 13. Salgueiros e Régua, 12. Chaves e Vila Real, 11. Paredes e Penafiel, 10. Tirsense, 7. Vilanovense, 3.

ZONA CENTRO — FEIRENSE, 20 pontos. Peniche e União de Coimbra, 16. Portalegrense e Marinhense, 15. Estrela de Portalegre, 14. SANJOANENSE e Covilhã, 13. Académico de Viseu e União de Santarém, 12. Torriense, 11. União de Tomar e Caldas, 9. União de Leiria, 7. Torres Novas e ALBA, 5.

III DIVISÃO

Resultados da 12.ª jornada

SÉRIE B

OLIVEIRENSE - ARRIFANENSE	2-0

Continua na página 6

MOTO-CROSS

Em organização da Associação dos Amigos do Carocho, realiza-se no próximo fim-de-semana, na Pista do Carocho, na Quinta do Picado, a terceira jornada do Campeonato Nacional de Moto-Cross — que terá a presença de todos os grandes valores portugueses da modalidade.

As provas, tanto amanhã, como no domingo, 18 e 19 do corrente, terão início às 14 horas.

● Também como já nestas colunas anunciámos, no Dia de Natal, com início às 14 horas, disputa-se o IV Grande Prémio de Azurva de Moto-Cross.

A competição terá lugar na Pista do Bairro Vieira, em Azurva, e será organizada pelo Grupo Desportivo de Azurva. Aguarda-se a presença dos mais consagrados pilotos portugueses.

CAMPEONATO NACIONAL

I DIVISÃO — Zona Norte

Resultados da 9.ª jornada

Maia - Bairro Latino	29-11
F.º d'Holanda - Ac.º Viseu	17-15
Vilanovense - Braga	22-20
S. BERNARDO - D. Portugal	18-13
D. Póvoa - BEIRA-MAR	15-17
Porto - Ac.ª S. Mamede	adiado

Classificação

	J	V	E	D	Bolas	P
S. BERNARDO	9	8	0	1	177-145	25
BEIRA-MAR	9	8	0	1	150-124	25
Porto	8	7	0	1	181-113	22
Ac.ª S. Mamede	8	6	0	2	148-124	20
Maia	9	5	0	4	152-134	19
F.º d'Holanda	9	5	0	4	151-147	19
Vilanovense	9	5	0	4	154-169	19
Desp. Portugal	9	4	0	5	134-139	17
Braga	9	3	0	6	159-172	15
Bairro Latino	9	1	0	8	128-181	11
Ac.º Viseu	9	1	0	8	129-192	11
Desp. Póvoa	9	0	0	9	130-173	9

Jogos para amanhã — sábado

Bairro Latino - Ac.º Viseu
Maia - Vilanovense
Desp. Portugal - F.º d'Holanda
Braga - Desp. Póvoa
Ac.ª S. Mamede - S. BERNARDO
BEIRA-MAR - Porto

S. BERNARDO, 18
DESP. PORTUGAL, 13

O jogo realizou-se no sábado, à noite, no Pavilhão do Beira-Mar, e foi dirigido pelos srs. Joaquim Cabral e Adélio Pinto, da Comissão Distrital do Porto.

S. BERNARDO — Chinca (Estu-

Continua na página 6

CAMPEONATOS NACIONAIS

I DIVISÃO — Zona Norte

Resultados da 5.ª jornada

Vasco da Gama - SANGALHOS	85-83
Académico - Gaia	70-75
Ginásio - Porto	86-78
Académico - Cdup	98-38

Resultados da 6.ª jornada

SANGALHOS - Cdup	adiado
Gaia - Vasco da Gama	76-72
Porto - Académica	80-45
Ginásio - Académico	adiado

Classificação

	J	V	D	Bolas	P
Porto	6	4	2	491-414	10
Académico	5	4	1	507-326	9
Ginásio	5	4	1	443-365	9
Vasco da Gama	6	3	3	433-457	9
Gaia	6	3	3	407-499	9
SANGALHOS	5	3	2	457-386	8
Académica	6	1	5	353-504	7
Cdup	5	0	5	272-412	5

No próximo fim-de-semana, os bairradinos deslocam-se a Coimbra no sábado (à noite), para jogarem com o Clube Académico; e recebem em Sangalhos, no domingo (à tarde), a turma do Gaia.

II DIVISÃO — Zona Norte

SÉRIE A

Resultados da 3.ª jornada

Vilanovense - Leça	70-56
C. P. Matosinhos - Guifões	77-65
ESGUEIRA - GALITOS	adiado
Sport - Sp. Figueirense	65-51

Resultados da 4.ª jornada

Leça - ESGUEIRA	adiado
Guifões - Vilanovense	61-47
C. P. Matosinhos - Sport	68-74
GAL[illegible]	adiado

[illegible] 5.ª página